

Petróleo em terra vai ajudar o Estado

Leilão de áreas da Bacia do Espírito Santo em águas rasas e em terra é a esperança de empresas do setor metalmeccânico e logístico para a crise

PRODUÇÃO de petróleo em terra: investimento em rodada de licitações



Dayane Freitas

A crise econômica acertou em cheio o setor metalmeccânico no Estado, um dos que mais tem sofrido as consequências da falta de confiança dos empresários e da paralisação das atividades da mineradora Samarco.

Para salvar as empresas do setor, uma luz no fim do túnel parece se acender com a realização da 14ª rodada de licitações de blocos exploratórios de petróleo, prevista para ocorrer entre o final deste ano e o início de 2017, segundo informou o Ministério de Minas e Energia (MME).

Quem garante é o novo secretário de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis do MME, Márcio Félix, que foi titular da Secretaria de Estado do Desenvolvimento do Espírito Santo entre 2010 e 2012.

“Acho que essa abertura do setor terrestre e de águas rasas também

vai permitir que empresas do Espírito Santo, do setor metalmeccânico e logístico, junto com as empresas de petróleo, possam ter oportunidades de desenvolvimento, tanto no Norte do Estado quanto no Nordeste do País”, apontou Félix, que ainda não foi oficialmente nomeado para o cargo.

Segundo ele, no leilão deverão ser disponibilizadas áreas da Bacia do Espírito Santo em águas rasas e, principalmente, em terra, no Norte. Não há expectativas para o pré-sal capixaba. O número de blocos

“Empresas do setor metalmeccânico e logístico podem ter oportunidades de desenvolvimento”

Márcio Félix, secretário de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis do Ministério de Minas e Energia

ainda será divulgado pela Agência Nacional do Petróleo (ANP).

“O onshore (áreas em terra), em particular, vai ter muita oportunidade para as empresas brasileiras e o Estado se inclui nesse grupo”, explicou o secretário, mostrando o que pode ser uma salvação para o setor metalmeccânico capixaba.

A ANP estuda propor no restante do País o leilão dos blocos unitizáveis no polígono do Pré-Sal. As áreas unitizáveis são as que se estendem para além do bloco com contrato de exploração e produção já firmado. Nesses casos, é preciso definir as regras para os exploradores das duas partes da jazida.

O interesse da indústria nessas áreas é grande, segundo o MME, por isso, os critérios devem ser propostos entre 30 e 40 dias.

As expectativas são grandes, segundo Márcio Félix, para evitar que se repita o fracasso da 13ª rodada, em outubro de 2015, que teve apenas 14% dos blocos arrematados.

SAIBA MAIS

Licitação prevista para fim do ano Novo secretário

> **MÁRCIO FÉLIX FOI ANUNCIADO** em junho como o novo secretário de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis do Ministério de Minas e Energia (MME). A nomeação ainda será oficialmente confirmada.

> **ELE, QUE É SERVIDOR** da Petrobras há 33 anos, é graduado em Engenharia Eletrônica pela Universidade de Brasília, com especialização em Engenharia do Petróleo, pela Universidade Petrobras, e MBA em Gestão Empresarial, pela Universidade Fe-

ADRIANO HORTA - 24/07/2012



MÁRCIO FÉLIX assume secretaria

deral do Rio de Janeiro.

> **ENTRE 2010 E 2012**, Márcio Félix foi titular da Secretaria de Estado do Desenvolvimento do Espírito Santo.
> **ATUALMENTE, ELE** é gerente-geral de América do Norte e África na Exploração e Produção Internacional da Petrobras.

14ª rodada

> **O CONSELHO NACIONAL** de Política Energética (CNPE) realiza estudos sobre os campos e blocos de petróleo e gás que serão leiloados na 14ª rodada de licitações.

> **AS ÁREAS FORAM** apresentadas pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) e deverão ser leiloadas entre o final deste ano e o começo de 2017.

> **A PREVISÃO É QUE** no final de 2016 ocorra a rodada de leilões das áreas maduras (apelidada de “rodadinha”). As outras áreas devem ser licitadas no começo de 2017.

Fonte: Ministério de Minas e Energia.